

Mensagem 03

Alemanha, Berlim, 14 de Maio de 1999

A mente é o lixo das crenças e das descrenças. A “não-mente” é o Deus da percepção e da Compreensão.

A mente não pode compreender. Apenas produz conceitos e conjecturas.

A excitação emocional nunca pode encontrar a energia iluminada. A primeira pertence à mente e a última pertence à “não-mente”.

Não existe aquilo a que se chama livre arbítrio. Existe ou liberdade (não-mente) ou vontade (mente), que é limitação.

A entrega é um processo da “não-mente”, do ser, da compreensão. É pura acção. A entrega brilha.

A subserviência é a actividade profana da mente, de tornar-se, de um seguimento cego. A subserviência cheira mal.

A mente funciona através de fantasias. Inicia-se a entrada na não-mente quando se nega as fantasias da mente.

A mente é saudável quando funciona nas áreas técnicas. Na área das fantasias ela está cheia de doenças e enfermidades.

A espiritualidade não é um voo para as fantasias.

Uma vida de meditação (kriya) é uma vida em que as actividades auto-centradas da mente não existem. Pode-se viver uma vida assim, em cada momento, todos os dias, apesar da estreiteza mórbida, da exploração enganadora, das brutalidades subtis e das fantasias estúpidas da mente.

O estado de experienciar (estado de atenção serena) é o estado mais importante – e não aquilo que está a ser experimentado.